



APAV[®]
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

ESTATÍSTICAS APAV RELATÓRIO ANUAL 2018

Índice

Destaques	1
A APAV em Números	7
. Enquadramento e dados gerais	7
. Caracterização da Vítima	12
. Caracterização do/a Autor/a do Crime	18
. Caracterização da Vitimação	20

SIGLAS

Siglas APAV

APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

GAV – Gabinete de Apoio à Vítima

UO – Unidade Orgânica

CA – Casa de Abrigo

CAP – Centro de Acolhimento e Proteção

UAVMD – Unidade de Apoio à Vítima Migrante e Discriminação

LAV/SIAD – LAV | Linha de Apoio à Vítima / SIAD | Sistema

Integrado de Apoio à Distância

RAFAVHT – Rede de Apoio a Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio e de Terrorismo

CARE – Rede de Apoio Especializado a Crianças e Jovens vítimas de violência sexual

Outras siglas

PSP – Polícia de Segurança Pública

GNR – Guarda Nacional Republicana

PJ – Polícia Judiciária

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

ACM – Alto Comissariado para a Migração

ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho

INMLCF – Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

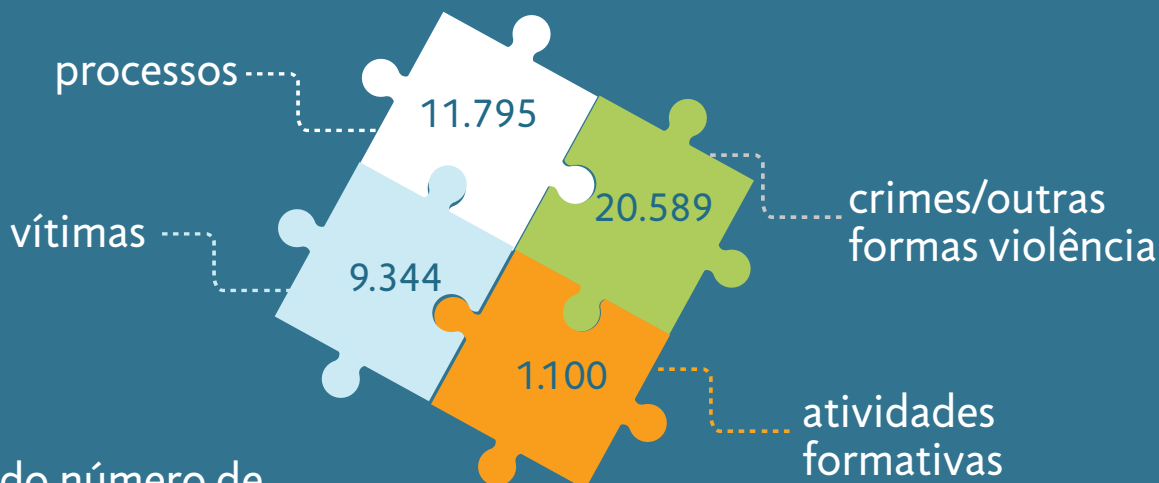
INEM – Instituto Nacional de Emergência Médica

SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

MP – Serviços do Ministério Público

ESTATÍSTICAS APAV

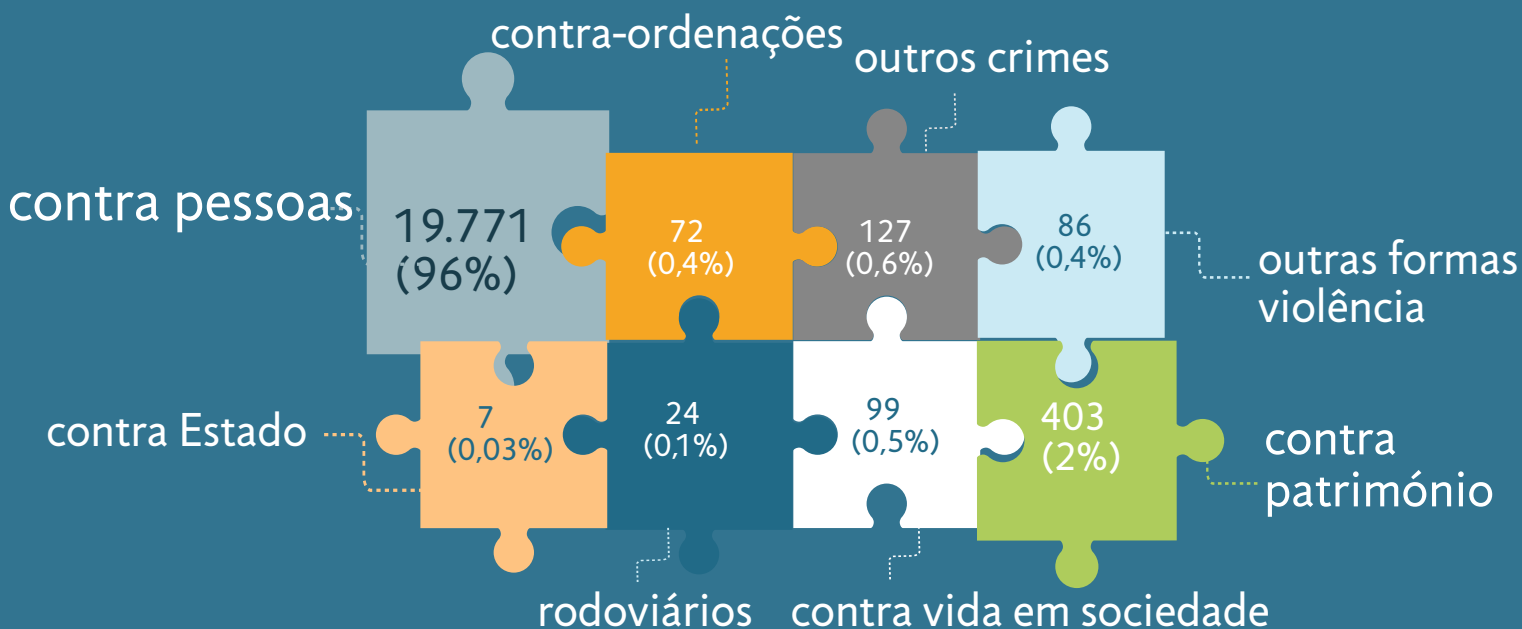
RELATÓRIO ANUAL 2018



aumento de 31% do número de atendimentos entre 2016 e 2018



crimes & outras formas de violência



Serviços de proximidade

média vítimas



Idoso/a: 926 ano | 18 semana | 3 dia



Homem: 854 ano | 16 semana | 2 dia



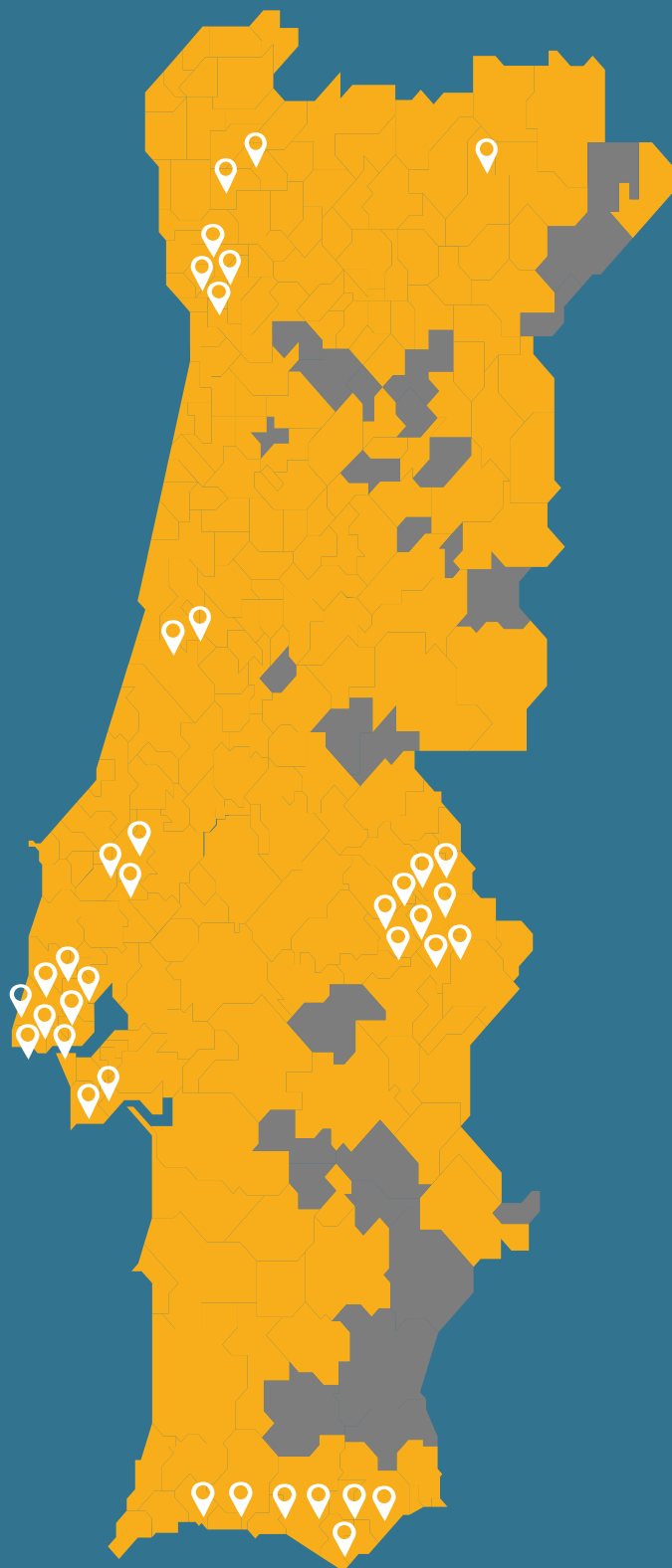
Criança: 941 ano | 18 semana | 3 dia



Mulher: 5.173 ano | 99 semana | 14 dia

A APAV está organizada através de diferentes serviços de proximidade, designadamente:

- LAV (Linha de Apoio à Vítima) / SIAD (Sistema Integrado de Apoio à Distância);
- Gabinetes de Apoio à Vítimas (GAV);
- (sub) redes de Apoio Especializado;
- Rede de Estruturas de Acolhimento.



"Parabéns. O vosso trabalho merece uma grande celebração. Obrigada."

Mensagem via facebook

Atividade formativa

1.100
Atividades
formativas

149
Formações

1.731
Formandos

3.476
Horas de
formação

951
Outros eventos

24.507
Participantes

1503.75
Horas

Outros Dados

Tipo de contacto efetuado:

Telefónico: 55,9% | Presencial: 33,2%

Cooperação c/ outras entidades:

Órgãos de Polícia Criminal (PSP, GNR, PJ): 29,9% | Segurança Social: 13,4%

Encaminhamentos para a APAV:

Órgãos de Polícia Criminal (PSP, GNR, PJ): 21,5% | Amigo/a: 14,8% | Familiar: 10,1%

Tipo de vitimação:

Continuada: 76%

Local do crime:

Residência comum: 51,3% | Residência da vítima: 15,6%

Existência de queixa/denúncia:

Sim: 48%
Não: 38%

Perfil geral da vítima (N: 9.344)

- sexo feminino (82,5%)
- idade média (41 anos)
- casado/a (27,7%) | solteiro/a (25,1%)
- família nuclear com filhos (32,9%)
- ensino superior (8,7%) | secundário (5,6%)
- empregado/a (32,6%) | desempregado/a (14,8%)
- relação com autor do crime: cônjuge (23,6%) | companheiro (13,2%) | ex-companheiro (9,8%) | filho/a (8,3%) | pai/mãe (7,5%)



Vítima adulta (N: 6.037)

- sexo feminino (85,7%)
- idade média (46 anos)
- casado/a (32,9%) | solteiro/a (20%)
- família nuclear com filhos (34,8%)
- ensino superior (11,3%) | secundário (7,8%)
- empregado/a (38,7%) | desempregado/a (19,7%)



Vítima sexo masculino (N: 1.576)

- adulto (41,2%) | criança (19,8%) | idoso (13,6%)
- idade média (39 anos)
- solteiro (35,5%) | casado (22,1%)
- família nuclear com filhos (28,8%)
- ensino superior (6,7%) | 3º ciclo (5,1%)
- empregado/a (26,1%) | desempregado/a (18,7%)



Vítima criança/jovem (N: 941)

- sexo feminino (66,7%)
- idade média (11 anos)
- família nuclear com filhos (34,8%)
- 2º ciclo (18,4%) | 1º ciclo (16%)
- estudante (80,2%)



Vítima idosa (N: 926)

- sexo feminino (76,5%)
- idade média (75 anos)
- casado/a (43,4%) | viúvo/a (24%)
- família nuclear com filhos (29,6%)
- 1º ciclo (7,5%) | ensino superior (3,4%)
- reformado/a (70,1%)



relacionamentos entre pessoas de sexos diferentes

Vítima homem (N: 317)

- idade média (37 anos)
- casado (38%)
- família nuclear com filhos/as (36%)
- ensino superior (13%)
- empregado (45%)
- relação com autora do crime:
cônjuge (39,1%) | companheiro (27,1%) |
ex-companheiro (18,6%)



Vítima mulher (N: 3.590)

- idade média (44 anos)
- casada (40,6%)
- família nuclear com filhos/as (42,7%)
- ensino superior (12,3%)
- empregada (45,1%)
- relação com autor do crime:
cônjuge (42,5%) | companheira (22%) |
ex-cônjuge (17,3%)

relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo

Vítima homem (N: 35)

- idade média (45 anos)
- casado/a (34,3%) / solteiro (20%)
- indivíduo isolado (34,3%) |
família nuclear com filhos/as (31,4%)
- ensino superior (14,3%)
- empregado (42,9%)
- relação com autor do crime:
cônjuge (40%) | companheiro (20%) |
namorado (14,3%)



Vítima mulher (N: 58)

- idade média (44 anos)
- casado/a (29,3%)
- família nuclear com filhos (54,3%) /
monoparental e indiv. isolado (25,7% cada)
- ensino superior e 3.º ciclo (17,1% cada)
- empregado (77,1%)
- relação com autor/a do crime: cônjuge
(54,3%) | companheira (37,1%)

tipo de crime

Vítima de violência doméstica (N: 6.928)

- sexo feminino (86,3%)
- criança / jovem (7,4%) | adulto/a (69%)
- idade média (43 anos)
- solteiro/a (21,7%) | casado/a (32,3%)
- família nuclear com filhos (37,7%)
- ensino superior (9,2%) | ensino secundário (6%)
- empregado/a (35,2%)
- relação com autor do crime: cônjuge (31,5%) |
companheiro/a (17,7%) | ex-companheiro/a (12,6%)



Vítima de crimes patrimoniais (N: 348)

- sexo feminino (68,4%)
- criança/jovem (1,1%) | adulto/a (62,9%)
- idade média (42 anos)
- casado/a (20,1%)
- indivíduo isolado (23%)
- ensino superior (12,6%)
- empregado (29%) | reformado/a (21,6%)
- relação com autor/a do crime:
nenhuma relação (26,1%) | pai/mãe (11,8%)



Vítima de cibercrime (N: 41)

- sexo feminino (60,1%)
- adulto/a (97,6%)
- idade média (36 anos)
- solteiro/a (24,4%)
- indivíduo isolado/a (14,6%)
- empregado/a (24,4%)
- relação com autor/a do crime:
nenhuma relação (46,3%)



A APAV em Números

A operar em Portugal desde 1990, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) é uma organização sem fins lucrativos e de voluntariado, que apoia, de forma individualizada, qualificada e humanizada, vítimas de crimes, através da prestação de serviços gratuitos e confidenciais. Tendo em conta a importância do trabalho realizado e com o intuito de divulgar o que se faz, como se faz e para quem se faz, a APAV divulga anualmente dados estatísticos globais e por serviço de proximidade.

Em 2018, foram registados, na sua totalidade, **46.371 atendimentos**, que resultaram num aumento de 31% face a 2016. Estes atendimentos refletiram-se em **11.795 novos processos e processos em acompanhamento**, onde foi possível identificar **9.344 vítimas** e **20.589 crimes e outras formas de violência**.

Ao analisarmos os dados recolhidos para 2018, pudemos observar que se mantém a tendência de anos anteriores, sendo a maioria das vítimas do **sexo feminino (82,5%)**, com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos (39,8%)**. No que diz respeito ao estado civil e ao tipo de família, as vítimas eram sobretudo **casadas (27,7%)** e pertenciam a um tipo de **família nuclear com filhos/as (32,9%)**. Em termos académicos e profissionais, o **ensino superior** apresentou-se como o grau de ensino mais referenciado (**8,7%**) e **mais de 30%** das vítimas eram, à data do apoio prestado, **profissionalmente ativas**.

Para o total das 9.344 vítimas assinaladas em 2018, a APAV registou um total de **9.665 autores de crime**. Destes/as, **mais de 80%** eram do **sexo masculino** e tinham idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos (21,4%)**. Cerca de **29,9%** eram **casados** e dispunham de uma **ocupação profissional (34,5%)**.

A **vitimação continuada** prossegue com valores **acima dos 76%** em 2018. Já os locais do crime mais referenciados para a ocorrência da vitimação foram a **residência comum**, a **residência da vítima** e o **lugar/via pública**. Somente em **47,8%** das situações foi formalizada **queixa/denúncia** junto das entidades policiais.

Os crimes contra as pessoas representam **96%** do total de crimes e outras formas de violência assinalados à APAV, com especial relevo para os crimes de **violência doméstica (77,5%)**. Nas restantes categorias criminais, o destaque vai para os **crimes patrimoniais**.

Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	39	0,2
	Homicídio tentado	29	0,1
	Ofensa à integridade física (simples)	609	3
	Ofensa à integridade física (grave)	85	0,4
	Ofensa à integ. física – outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	47	0,2
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152^o)*	15.964	77,5
	Maus tratos (institucionais e outros)	306	1,5
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	6	0,03
	Intervenções e tratamentos médico-cirúrgicos sem consentimento do paciente	1	0,01
	Outros crimes contra a vida ou integridade física	26	0,1
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	592	2,9
	Sequestro	44	0,2
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	18	0,1
	Tráfico de pessoas para exploração sexual	16	0,1
	Rapto	2	0,01
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	470	2,3
Outros crimes contra a liberdade	58	0,3	
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	165	0,8
	Assédio sexual	23	0,1
	Lenocínio	9	0,04
	Importunação sexual	126	0,6
	Abuso sexual de crianças	348	1,7
	Abuso sexual de menores dependentes	15	0,1
	Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	5	0,02
	Pornografia de menores	31	0,2
	Coação Sexual	50	0,2
Outros crimes sexuais	80	0,4	
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	29	0,1
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	257	1,2
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	121	0,6
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	82	0,4
Outros crimes contra a honra	118	0,6	
Crimes contra o Estado	Abuso de poder/autoridade	3	0,02
	Denúncia caluniosa	3	0,02
	Corrupção	1	0,01
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	23	0,1
	Violação da obrigação de alimentos	51	0,2
	Falsificação de documentos	11	0,1
	Propagação de doença contagiosa	3	0,02
	Violação de imposições, proibições ou interdições (imposto por tribunal) (violação de pena acessória)	2	0,01
	Incêndio	2	0,01
	Poluição	3	0,02
Outros crimes contra a vida em sociedade	4	0,02	

* Inclui, segundo a APAV, crimes no âmbito da Violência Doméstica como sejam os maus tratos físicos e psíquicos, ameaça / coação, injúrias / difamação e crimes de natureza sexual.

Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra o Património	Furto no interior de veículo automóvel / motorizado	4	0,02
	Furto por carteirista	6	0,03
	Furto de veículo automóvel / motorizado	11	0,1
	Furto em residência / edifício com arrombamento ou escalonamento	26	0,1
	Furto de produtos expostos em loja / supermercado, etc	1	0,01
	Furto: outros furtos	45	0,2
	Abuso de confiança	40	0,2
	Abuso de cartão bancário/crédito	25	0,1
	Extorsão	21	0,1
	Roubo: carjacking	2	0,01
	Roubo em residência	11	0,1
	Roubo por esticão	3	0,02
	Outros roubos	21	0,1
	Dano	86	0,4
	Burla	84	0,4
	Outros contra o Património	17	0,1
Crimes Rodoviários	Ofensa à integridade física	9	0,04
	Condução sem carta	3	0,02
	Omissão de auxílio	1	0,01
	Condução sob efeito do álcool/droga	8	0,04
	Outros crimes rodoviários	3	0,02
Outros crimes	Tráfico de estupefacientes	5	0,02
	Discriminação racial, religiosa ou sexual	20	0,1
	Cibercrime	41	0,2
	Outros crimes	61	0,3
Contra-ordenações	Assédio sexual	34	0,2
	Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade, género	23	0,1
	Outras contra-ordenações	15	0,1
Outras formas de violência	Bullying	86	0,4
Total		20.589	100

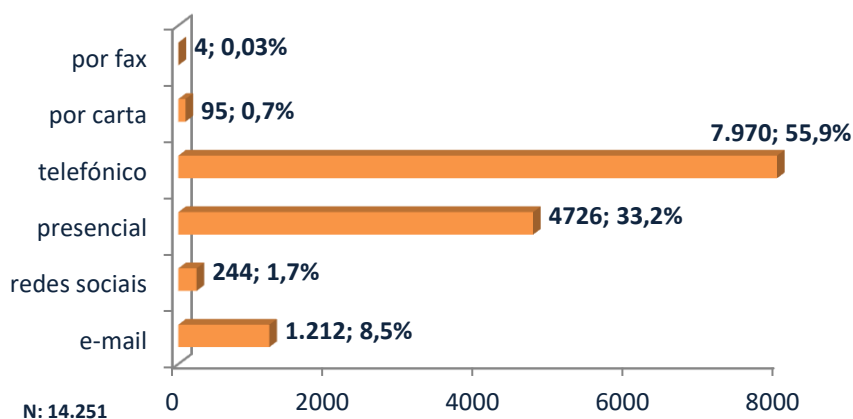
A cooperação com outras entidades e o trabalho em parceria é essencial no trabalho quotidiano da APAV, destacando-se a colaboração com os órgãos de polícia criminal (**GNR, PJ e PSP - 29,9%**).

Cooperação com outras entidades	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	73	0,7
Câmaras Municipais	151	1,5
Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes	22	0,2
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	394	4
Escolas	53	0,5
GNR (Guarda Nacional Republicana)	1.078	10,9
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	52	0,5
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	82	0,8
INMLCF (Instituto Nac. Med. Legal e Ciências Forenses)	44	0,4
Inspeções Gerais	2	0,02
Julgados de Paz	6	0,1
Juntas de Freguesia	127	1,3
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	188	1,9
Outros serviços de mediação Pública	3	0,03
Mediação Penal (Ministério da Justiça)	1	0,01
Ministério Público	886	9
PJ (Polícia Judiciária)	274	2,8
PSP (Polícia de Segurança Pública)	1.600	16,2
Santas Casas da Misericórdia	137	1,4
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	21	0,2
Segurança Social	1.330	13,4
Tribunais	588	5,9
Unidades de saúde	417	4,2
Outros	2.368	23,9
Total	9.897	100

O contacto telefónico (55,9%) foi o mais utilizado pelos/as utentes, pese embora os contactos via e-mail e através das redes sociais (10,2%) tenha vindo a aumentar.

A utilização das novas tecnologias e o investimento no Sistema Integrado de Apoio à Distância (SIAD) são respostas da APAV que se refletem neste aumento.

Tipo de contacto efetuado



Dos tipos de contactos supracitados, **mais de 69%** dos mesmos são efetuados pelos/as **próprios/as utentes**, seguindo-se os contactos de familiares e amigos/as (20%).

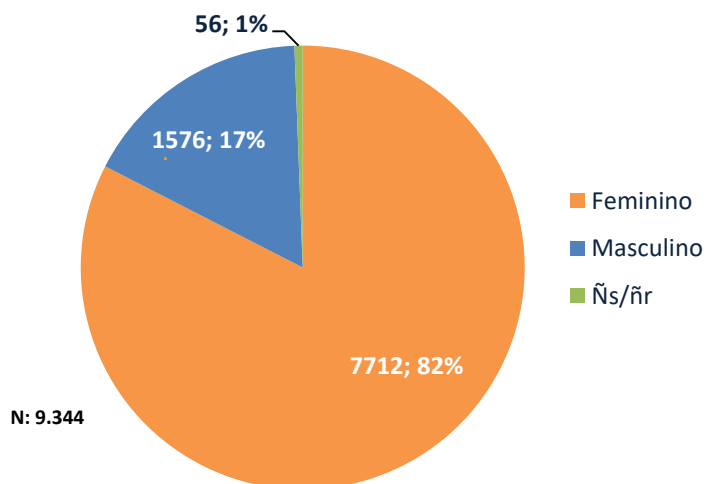
Quem efectuou o contacto	N	%
Amigo/a / conhecido/a	1.002	8,7
Instituição	218	1,9
Familiar	2.347	20,3
Empresa	10	0,1
Próprio	8.023	69,5
Outro	945	8,2
Total	11.543	100

No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam à APAV, os encaminhamentos através de **amigos/as (14,8%)** e da **PSP (11,2%)** foram os mais significativos.

Encaminhamento para a APAV	N	%
Amigo/a	893	14,8
Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia)	108	1,8
Comunicação social	208	3,4
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	157	2,6
CIG (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género)	3	0,05
CNAI (Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante)	14	0,2
Estabelecimento de ensino	48	0,8
Estabelecimento de saúde	230	3,8
Familiar	614	10,1
GNR (Guarda Nacional Republicana)	371	6,1
INMLCF (Instituto Nac. Med. Legal e Ciências Forenses)	17	0,3
LNES (Linha Nacional de Emergência Social) (Serv. Telef.)	16	0,3
ONG (Organização não-governamental)	35	0,6
Outro serviço telefónico	16	0,3
Publicidade	553	9,1
PJ (Polícia Judiciária)	257	4,2
PSP (Polícia de Segurança Pública)	677	11,2
Segurança Social	170	2,8
Tribunais	216	3,6
Vizinhos	58	1
Outro	1.393	23
Total	6.054	100

Caracterização da Vítima

Sexo da Vítima



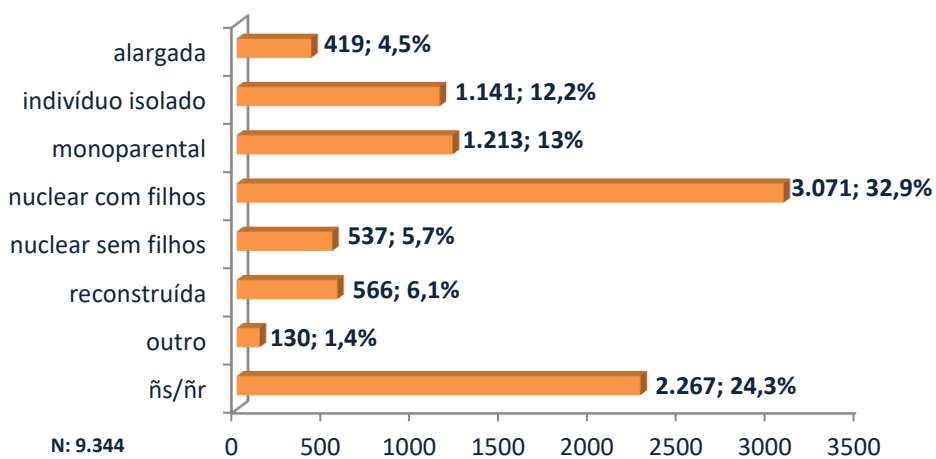
Do total de 11.795 utentes registados pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, **9.344** foram vítimas de crime, e de entre estes **cerca de 80%** eram do **sexo feminino**, com idades compreendidas entre os **25 e os 54 anos (39,8%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	72	0,8
4-5 anos	66	0,7
6-10 anos	251	2,7
11-17 anos	552	5,9
18-24 anos	596	6,4
25-34 anos	1.026	11
35-44 anos	1.445	15,5
45-54 anos	1.246	13,3
55-64 anos	798	8,5
65 + anos	926	9,9
ñs/ñr	2.366	25,3
Total	9.344	100

Estado civil	N	%
Casado/a	2.591	27,7
Divorciado/a	779	8,3
Separado/a	401	4,3
Solteiro/a	2.350	25,1
União de facto	914	9,8
Viúvo/a	348	3,7
ñs/ñr	1961	21
Total	9.344	100

Quanto ao estado civil e ao tipo de família, as **vítimas casadas (27,7%)** pertencentes a um tipo de **família nuclear com filhos (32,9%)** sobressaíram face às restantes. No entanto, as vítimas com estado civil de solteiras representavam um número ainda significativo (25,1%).

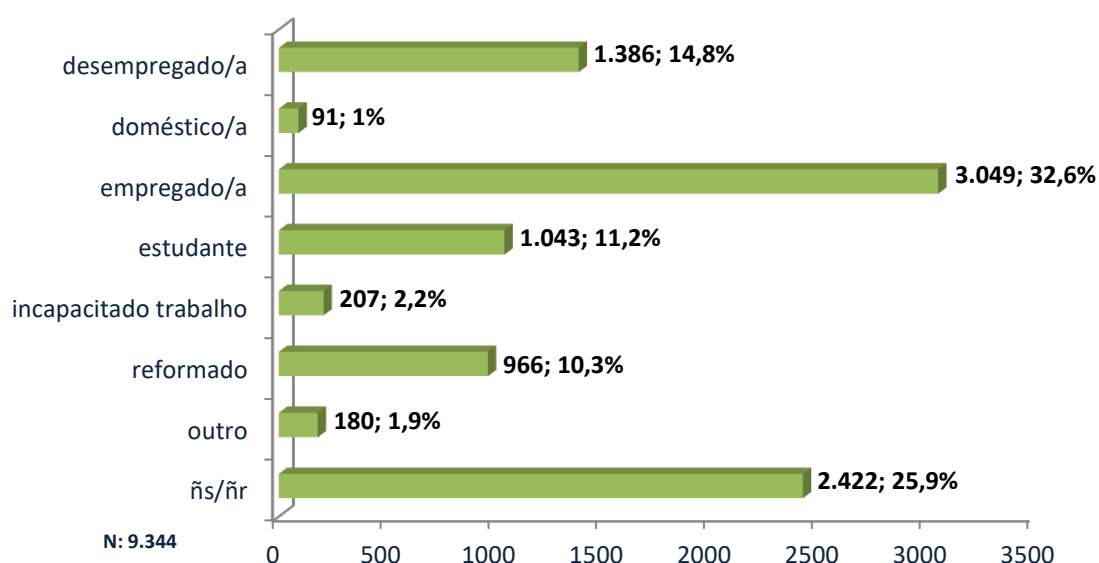
Tipo de família



Escolaridade	N	%
Pré-escolar	123	1,3
Nenhum - não saber ler/escrever	104	1,1
Nenhum – sabe ler/escrever	48	0,5
Ensino básico 1.º ciclo	360	3,9
Ensino básico 2.º ciclo	342	3,7
Ensino básico 3.º ciclo	435	4,7
Ensino secundário	527	5,6
Ensino superior	812	8,7
Pós-secundário	54	0,6
Outro	47	0,5
ñs/ñr	6.492	69,5
Total	9.344	100

Dos níveis de escolaridade referenciados, destaca-se o **ensino superior (8,7%)**. Já no que respeita ao principal meio de vida da vítima, sublinham-se aqueles/as que encontram no **trabalho (33%)** a sua atividade económica. No entanto um número ainda significativo encontrava-se a **cargo da família (14,8%)**.

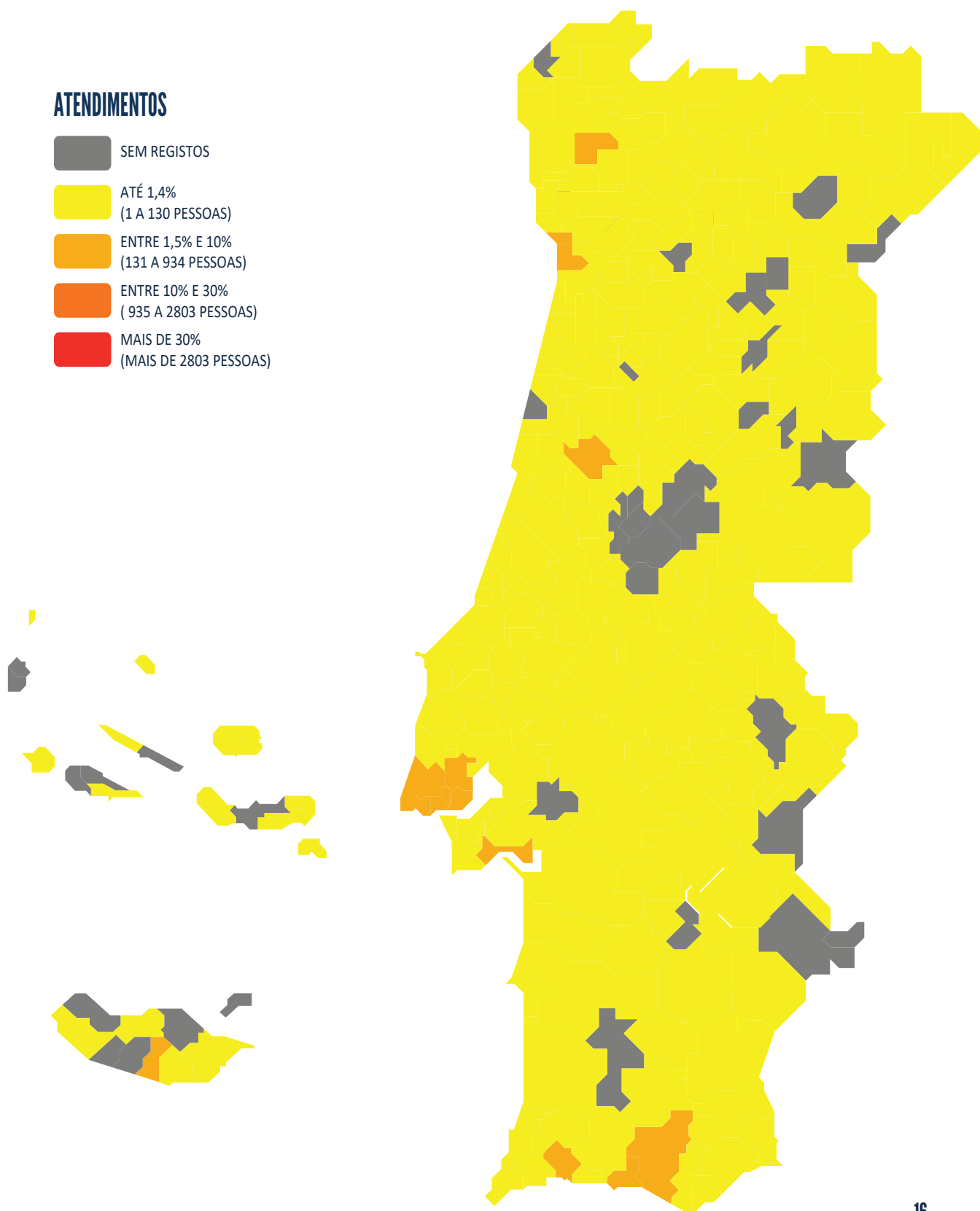
Atividade económica



ESTATÍSTICAS APAV

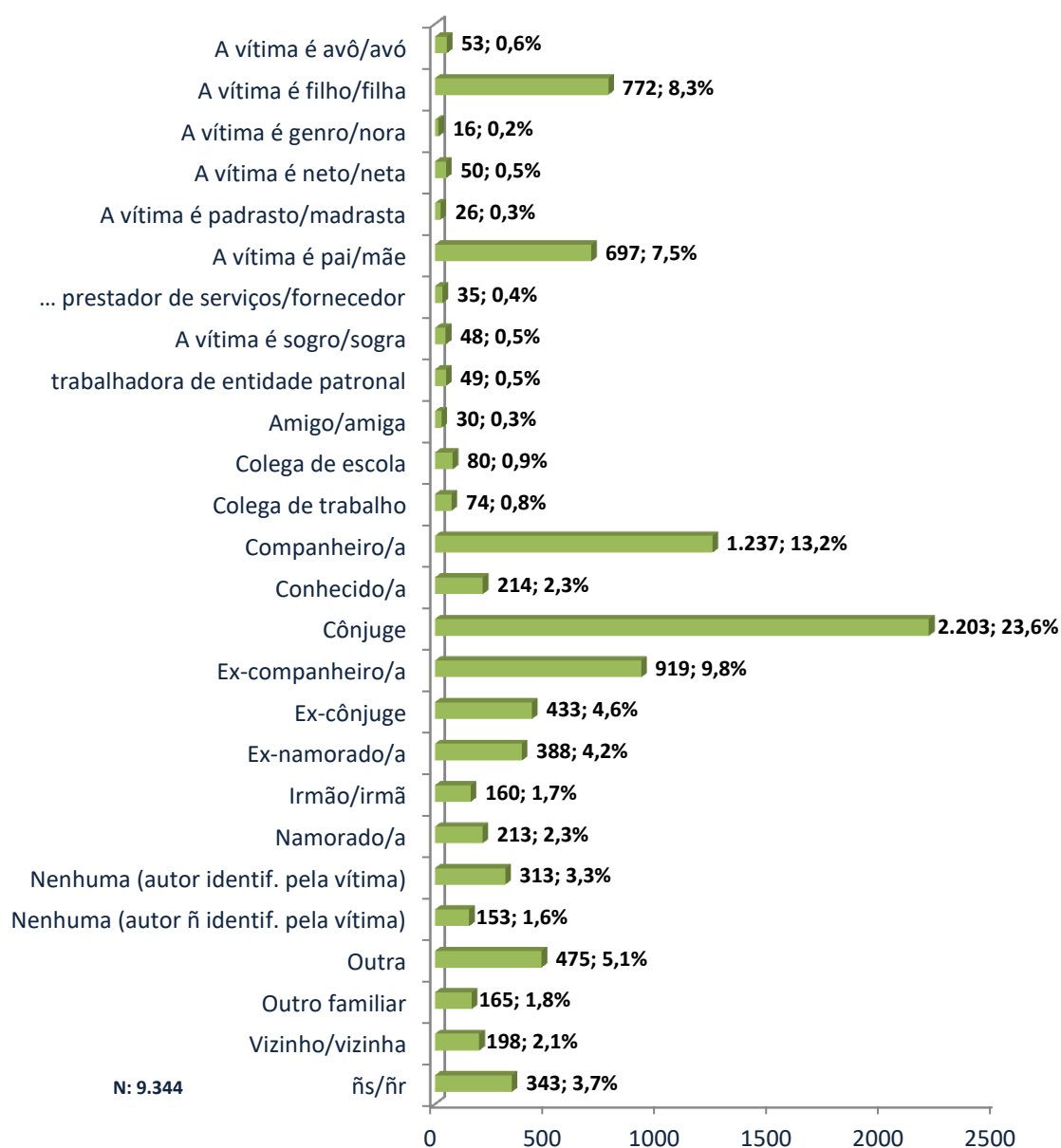
RELATÓRIO ANUAL 2018

ATENDIMENTOS

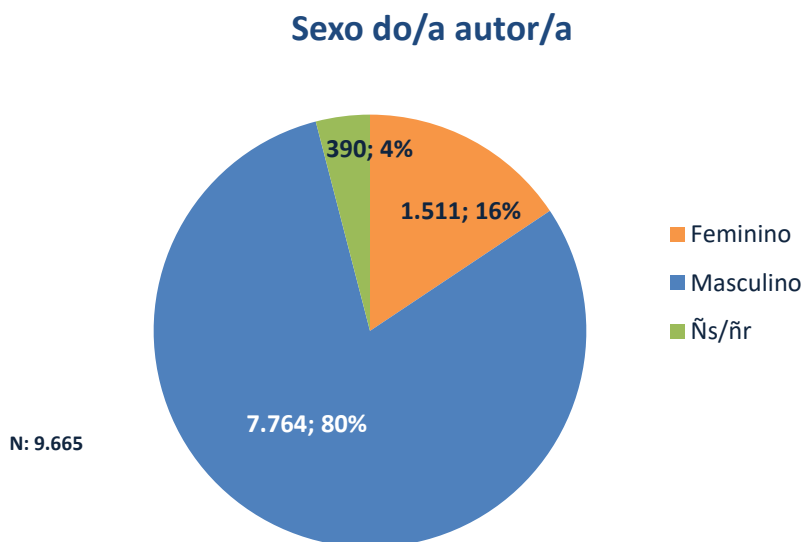


As relações de **cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a** no seu conjunto totalizam **57,7%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime. Neste sentido, percebe-se que o contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime. No entanto, as relações de parentesco também demonstraram algum relevo, nomeadamente nos casos em que a vítima é **filho/filha (8,3%)** ou quando a **vítima é pai/mãe (7,5%)**.

Relação da vítima com autor/a do crime



Caracterização do/a Autor/a do Crime



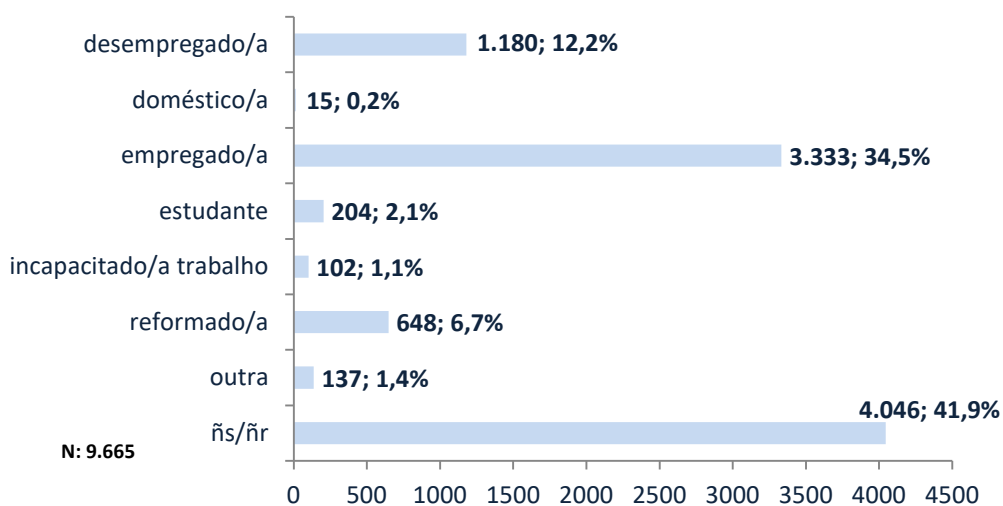
Dos/as 9.665 autores/as de crime registados/as pela APAV em 2018, cerca de 80% eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 54 anos (21,3%)**.

Idade do/a Autor/a do Crime	N	%
6-10 anos	16	0,2
11-17 anos	111	1,1
18-24 anos	313	3,2
25-34 anos	707	7,3
35-44 anos	1.096	11,3
45-54 anos	968	10
55-64 anos	643	6,7
65 + anos	459	4,7
ñs/ñr	5.352	55,4
Total	9.665	100

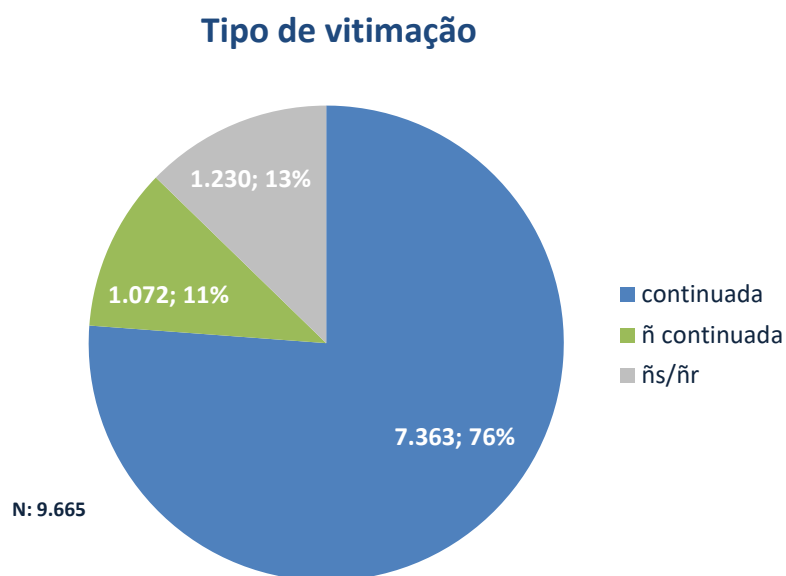
Estado civil do/a Autor/a do Crime	N	%
Casado/a	2.791	28,9
Divorciado/a	632	6,5
Separado/a	402	4,2
Solteiro/a	1.249	12,9
União de facto	995	10,3
Viúvo/a	69	0,7
ñs/ñr	3.527	36,5
Total	9.665	100

No que diz respeito ao estado civil, também o/a autor/a do crime se encontrava, na maioria das vezes, **casado/a (28,9%)**, seguindo-se os/as que permaneciam solteiros/as (12,9%). Em **cerca de 35%** das situações, os/as autores/as do crime encontravam-se **empregados/as**.

Atividade económica do/a autor do crime



Caracterização da Vitimação



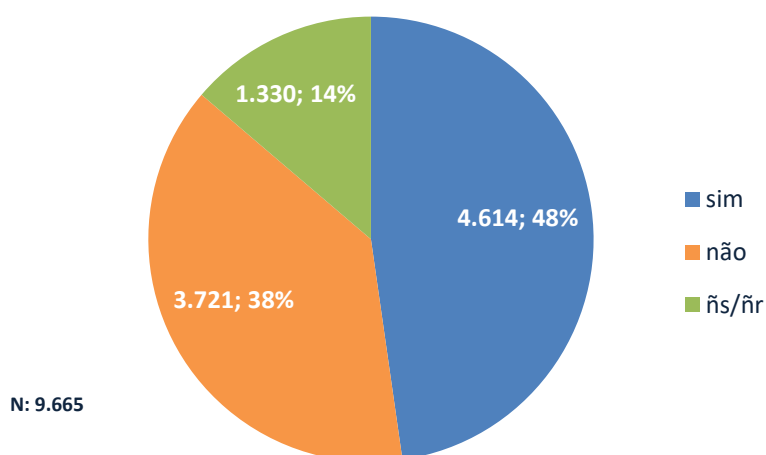
O tipo de **vitimação continuada (76%)**, com uma duração entre **2 e 6 anos (14,4%)**, prevaleceu no ano de 2018.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	367	5
Entre 7 meses e 1 ano	407	5,5
Entre 2 e 6 anos	1.063	14,4
Entre 7 e 11 anos	380	5,2
Entre 12 e 20 anos	391	5,3
Mais de 20 anos	410	5,6
ñs/ñr	4.345	59
Total	7.363	100

Local do Crime	N	%
escola	142	1,4
local de trabalho	396	3,9
lugar/via pública	1.156	11,5
outro local	576	5,7
unidade de saúde	16	0,2
instituição de acolhimento	46	0,5
outras instituições	2	0,02
loja/centro comercial	47	0,5
transportes públicos	11	0,1
viatura automóvel	92	0,9
outra residência	154	1,5
residência comum	5.143	51,3
residência do autor	690	6,9
residência da vítima	1.562	15,6
Total	10.033	100

O local do crime mais referenciado na APAV, em 2018, foi a **residência comum (51,3%)**, seguindo-se a residência da vítima (15,6%). Das situações que chegaram à APAV, **48%** foram alvo de **queixa numa entidade policial**.

Existência de queixa/denúncia



© APAV | Março 2019

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 20
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS



CHAMADA GRATUITA
116 006
LINHA DE APOIO À VÍTIMA
DIAS ÚTEIS DAS 09H-21H